

## ACTA N.º 159

----- Aos vinte dias do mês de Dezembro de dois mil e dois, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal sob a presidência do Sr. Armelino Santos Amaral, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do art.º 54º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro), com a seguinte:-----

### -----**Ordem de Trabalhos**-----

- Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2003;-----
- Património do Município em 31-12-2001;-----
- Balanço em 31-12-2001;-----
- Regulamento de Inventário e Cadastro do Património da Câmara Municipal de Sever do Vouga;-----
- Regulamento de Controlo Interno – Conhecimento;-----
- Código de Posturas;-----
- Regulamento Municipal das Actividades Económicas;-----
- Outros Assuntos.-----

----- Eram cerca das dezassete horas e vinte minutos, quando o Presidente deste órgão deu como iniciada a sessão marcada nos termos da legislação em vigor.-----

----- Seguiu-se a verificação das presenças, tendo-se confirmado a ausência dos membros Jorge Manuel Oliveira Domingues e Manuel da Silva Domingues, faltas justificadas.-----

----- Foi lida a acta da sessão anterior, que fora aprovada em minuta no final da aludida sessão. Esta acta foi aprovada por unanimidade.-----

### -----**1º - Período Antes da Ordem do Dia**-----

----- Devido à extensão de trabalhos a apreciar nesta sessão, foi dispensada a habitual leitura da comunicação escrita elaborada, em tempo, pelo presidente da Câmara, sobre a actividade desenvolvida pelo executivo.-----

----- Prosseguiu a sessão com a inscrição para o presente período, registando-se as participações que ficarão exaradas em baixo. Devido ao período festivo, todos os membros desejaram mutuamente Boas Festas – felicitando e retribuindo.-----

João Almeida – Após uma breve introdução já referida, apresentou um requerimento a pedir esclarecimentos sobre um caminho pedonal de Silva Escura.-----

José Braga – Colocou uma questão relacionada com a propriedade do edifício da associação de Couto de Esteves. Respondeu o Presidente da Câmara que, esta entidade questionou a Junta de Freguesia, para saber qual o destino a dar ao edifício, após a sua transferência para a nova sede; recebendo como resposta que poderia ser cedido à associação em regime de comodato.-----

António Martinho – Apontou aspectos pertinentes sobre a E.N. 328, nomeadamente, a falta de passeios e rotundas entre Talhadas e a Decide, quando se podem contar sete rotundas entre a Decide e o limite da cidade de Vale de Cambra. Referiu, também, a necessidade de correcção do piso junto à entrada para Pessegueiro. O presidente contrapôs, dizendo que foram solicitadas as passadeiras e vão insistir nesse aspecto.-----

Alberto de Almeida – Questionou sobre a permissão do corte da pedra no edifício da Biblioteca, junto ao pelourinho, bem como, parte do beiral. Sobre a estrada que liga a vila à Botica, fez alusão ao acidente e prejuízos para os utentes devido ao rebentamento de pneus no seu percurso, devido ao mau estado de conservação. Porque não começou a obra do Pombal ao Alto de Nogueira e não foram colocadas as lâmpadas na Lomba e Chão d'Além.-----

Joaquim Zacarias – Frisa, novamente, aspectos relacionados com a não comemoração do 25 de Abril, cuja proposta fora aprovada, por unanimidade, na sessão do dia vinte e cinco de Fevereiro do ano de dois mil e cujo presidente deste órgão não respeitou ao não questionar os actuais líderes de bancada. Sublinha que, as decisões deste órgão deverão ser respeitadas – o que aqui foi decidido, por unanimidade, só aqui pode ser alterado – lamentando a decisão tomada, porque aquela data, define a realidade desta assembleia – a sua existência, os deveres e direitos dos seus membros. Alerta para o acautelamento de todos os caudais nos regatos que atravessam esta vila, nomeadamente, no caudal do regato da “Corga Seca”, na empreitada da variante. No Bairro Residencial da Bela Vista deveriam ser melhorados: o parque de estacionamento e zona pedonal. Sugere a constituição da Comissão fiscalizadora dos Focos de Poluição. Apresentou uma proposta de transformação do traçado projectado para a forma de avenida, na variante, zona do Grémio ao Sobreiral. Para finalizar, solicitou a recolha do lixo ao fundo das escadas do Jardim de Infância de Sever do Vouga, ali colocado desde a Ficavouga/2002, bem como, das faixas anunciadoras deste evento, ainda existentes na ponte de Pessegueiro.-----

José Silva – Informou que Couto de Esteves permanece quase sempre às escuras, devido a problemas na iluminação pública. Desejava ver este problema solucionado com urgência.-----

Albano Macedo – Começou por criticar o trabalho da oposição, referindo que o balanço não é o mais positivo, ou seja, resumido num conjunto de processos judiciais, suspeição e compadrio, com uma proposta sobre requisição de materiais e transferências para as freguesias. Pergunta onde estão as ideias e projectos que poderiam estar relacionados com a “Escola Tecnológica”, os “Eixos estruturais de desenvolvimento”, o “Desenvolvimento Turístico”; só encontra um conjunto de obstáculos criados ao executivo, em parte, à custa do actual Governo e onde está o interesse pelo concelho, apontando apenas pontos fracos, colocando em causa o prestígio e idoneidade dos elementos do executivo. Não é uma boa oposição, porque traduz-se apenas em desgastar a imagem do actual executivo. Serão estas as propostas para o futuro?-----

Sabino da Silva – Sobre as críticas, houve um conjunto de palavras que não percebeu; o anterior membro respondeu às questões que colocou. É necessário abordar questões como o problema da água, no que se refere ao abastecimento e qualidade – onde passaram um atestado de incompetência ao anterior responsável – mas continua por resolver esse problema. Acrescenta, ainda, que este tema é abordado por todos os elementos desta assembleia e por toda a gente deste concelho – irá editar um livro!! Os resultados recolhidos nos Censos 2001, evidenciam a diminuição do desenvolvimento do concelho nas mais diferentes áreas; como foi mal governado este concelho; a evolução da população nos últimos dez anos, evidencia o grau de contentamento das pessoas em viver em Sever do Vouga, ou seja, constata-se uma diminuição de 5%, contrariamente ao aumento de 5% verificado no País e 10% na região da NUT do Baixo Vouga; quais foram as políticas de fixação dos jovens em Sever do Vouga; quantas habitações de construção controlada foram executadas no concelho. O presidente da Câmara explicou a diferença verificada nos Censos 2001. O vice-presidente deu explicações relacionadas com o abastecimento de água, nomeadamente, quanto à falta de pressão em prédios, onde a falta de bombas para elevar convenientemente a água não é competência da Câmara.-----

Armelim Amaral – Pediu para mudar a placa indicadora de “EDP” para “CTT”, devido ao encerramento da agência, na sinalética luminosa junto à Bela Vista.-----

-----2º - Período da Ordem do Dia-----

**Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2003** – O presidente da Câmara começou por dar as explicações sucintas e principais dos documentos. Seguiu-se a inscrição para o debate.-----

Joaquim Zacarias – Desejava que a obra da “Vasilvouga” avançasse. Foi respondido que numa primeira fase será “rasgada” e colocado “tout-venant” e na segunda fase a pavimentação.-----

Reinaldo Amaral – Existem vozes que dizem – esta Junta não faz nada porque a Câmara faz tudo. A Junta de Sever recebeu, mais ou menos, oito mil contos de financiamento, mais as receitas arrecadadas no corte de árvores e mais outras receitas. Foi tudo gasto. Foram várias as estradas feitas pela Junta de Freguesia; a aquisição do terreno para o ringue desportivo; fizeram-se

*bancadas e asfaltamento à volta do recinto. No plano de investimentos da Câmara só existem previstas duas obras para a freguesia.*-----

*João Almeida – Verifica-se uma falta de originalidade no orçamento. Qual a razão de novos trabalhos para o Centro de Espectáculos, obra acabada recentemente. Nessa empreitada, alguns artigos, apresentam preços superiores aos praticados no mercado, questionando a aplicação dos dinheiros públicos. Conclui, dizendo que, se o executivo tivesse consultado os presidentes de Junta, apareceriam previstas obras relevantes para as freguesias. O presidente da Câmara frisa que nesta intervenção voltou-se a levantar suspeições. Aquela empreitada foi precedido de concurso público, onde podiam concorrer todos os empreiteiros do país. Os empreiteiros jogam com os preços dos artigos, de forma a ganharem em trabalhos complementares. Sobre a inscrição no plano, referiu que esses trabalhos não constavam do projecto inicial e, agora, verifica-se a necessidade de realizá-los, para a realização de espectáculos de teatro.*-----

*Acácio Barbosa – Lamento a intervenção do senhor Albano Macedo que, começou ao ataque no final do ano passado e, este ano, continua igual. Pede para avançarem com as obras que estão adjudicadas. Convida a ver o campo de futebol de Rocas, quando chove. Questiona sobre a transferência de competências, pista de mini-golfe (para onde?) e abastecimento de água a Ribeirada e Covelo.*-----

*Albano Macedo – O orçamento foi aprovado pelo executivo por maioria, no entanto, não leram as declarações de voto. A proposta da oposição não contemplava Cedrim, Sever e Dornelas. A Câmara auscultou todos os elementos; a proposta da oposição não contemplava obras importantes como a Estrada de Paçô a Nogueira. A oposição ignorou os interesses dos presidentes das Juntas ou não os consultou. Quanto ao Plano Estratégico proposto, o senhor Sabino, deveria louvar porque aparece nestes documentos. Votamos favoravelmente porque, apesar de não ser ambicioso, foi realizado com base nos recursos possíveis.*-----

*Sabino da Silva – As pessoas devem assumir a sua postura ou continuarão a verificar-se lamentáveis ataques pessoais ou a um determinado grupo. Dirigindo-se à mesa, faz o seguinte reparo – cada um faz a sua intervenção como quer, mas com limitações. Cada membro contribui para um projecto, destinado, exclusivamente, às populações deste concelho. O senhor Presidente da Câmara foi surpreendido porque não sabia que havia sido solicitada a proposta da oposição. Quanto ao Orçamento, questiona: quantos presidente de Junta foram ouvidos; mais um sinal de prepotência ou conveniência democrática, pelas opções para o concelho; porque o desprezo e desvalorização pelos outros membros. Refere que metade do plano de investimentos engloba projectos realizados em 2002 e anos anteriores. Na educação, este concelho, vai apresentar a pior taxa de analfabetização; verifica-se um êxodo populacional; não se verifica a ambição de ligar Sever do Vouga ao concelho de Oliveira de Azeméis; já enjoa ouvir falar na obra de “Santa Maria da Serra”; existem juntas de primeira e outras de quinta ou sexta categoria, como a de Paradela, cuja derrota não foi bem digerida.*-----

*O presidente da Câmara referiu que, em relação às afirmações proferidas, não foi bem assim que aconteceram. Defendeu todo o projecto evidenciado nos documentos previsionais, cujo plano estratégico encontra-se devidamente evidenciado. Quanto à alfabetização, disse não se tratar de uma competência da Câmara, mas do Ministério da Educação.*-----

*Albano Macedo – Contestando as afirmações do senhor Sabino Silva, serviu-se de um mapa relativo aos níveis de desemprego no distrito de Aveiro, mapa este que, ao entregá-lo ao senhor Sabino, este rejeitou-o, atirando-o para o chão, tendo o senhor Albano considerado esta situação menos cordata.*-----

*José Braga – Desejava ver obras consideradas, na sua opinião, de vulto e óptimas para a freguesia de Couto de Esteves, isolada, carecendo duma rectificação da estrada, de forma a ligar esta freguesia aos principais eixos, por Rocas ou Pessegueiro.*-----

*Concluída a intervenção dos membros inscritos, foi colocado este ponto à votação, verificando-se a aprovação por maioria do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2003, com sete votos contra, cinco abstenções e dezasseis votos a favor.*-----

**Património do Município em 31-12-2001** – O presidente da Câmara começou por dar algumas explicações sobre o segundo e terceiro ponto da ordem de trabalhos, completadas com o apoio do técnico presente, dos serviços financeiros. Anotou-se a intervenção do membro – João Almeida – colocando questões sobre esses dois documentos, nomeadamente, defendendo que deveria haver uma certificação externa do trabalho realizado, para análise e verificação dos procedimentos, por exemplo, quanto aos critérios de avaliação dos bens. O “Património do Município em 31-12-2001” apurado e resumido nos documentos apresentados que, no conjunto, compõem o inventário do município naquela data, sujeito ainda a alguns acertos, conforme referiu o técnico financeiro da autarquia, foram apreciados e colocados à votação, tendo-se constatado: dezassete votos a favor e onze abstenções.-----

**Balanco em 31-12-2001** – Foi analisado, em conjunto com o ponto anterior e cuja votação destinava-se ao segundo e terceiro tema da ordem de trabalhos.-----

**Regulamento de Inventário e Cadastro do Património da Câmara Municipal de Sever do Vouga** – Tratando-se de um regulamento interno, a legislação em vigor concede ao órgão executivo a faculdade de o elaborar e aprovar, não carecendo de apreciação e aprovação por parte deste órgão. Contudo, julgou-se conveniente apresentá-lo nesta assembleia para conhecimento. Foram dadas as justificações que se julgaram convenientes.-----

**Regulamento de Controlo Interno** – Este documento teve o mesmo tratamento dado ao referido no ponto anterior.-----

**Código de Posturas** – Foi adiada a sua apreciação e votação, por ter sido retirado pela Câmara Municipal, para o próximo dia dez de Janeiro, considerando-se como uma reunião complementar às realizadas nesta sessão e notificados todos os presentes, procedendo cada grupo à convocação dos dois em falta. Esta decisão foi tomada devido ao tempo decorrido e à hora avançada, quando haviam assuntos urgentes a analisar.-----

**Regulamento Municipal das Actividades Económicas** – Foi adiada a sua apreciação devido á publicação recente de nova legislação que poderá provocar alterações a introduzir neste regulamento.-----

**Outros Assuntos** – Colocados à consideração deste órgão, foi aceite a análise dos seguintes pontos não incluídos na ordem de trabalhos:-----

**1) Plano Director Municipal – Alteração:** - Distribuída a informação de suporte à deliberação do órgão executivo do dia vinte e oito de Novembro, deste ano, cuja certidão também fora enviada, foram dadas as justificações das alterações que se pretendem fazer ao PDM e descritas no processo do Técnico desta entidade, que aqui se consideram como reproduzidas e arquivadas em processo próprio. Este assunto foi submetido à votação, depois das dúvidas estarem todas esclarecidas, constatando-se a aprovação da Alteração do Plano Director Municipal de Sever do Vouga, por unanimidade, de acordo com a proposta apresentada, nos termos dos procedimentos já realizados em face da legislação em vigor e da referida deliberação do órgão executivo.-----

**2) Proposta para condecorações:** - Em nome da comissão de análise de candidaturas a condecorações, o membro Armelino Amaral apresentou uma proposta de condecoração para as seguintes entidades e particulares:-----

- Filarmónica Severense, cultura;-----
- Banda União Musical Pessegueirense, cultura;-----
- Eng.º Ferreira de Castro, indústria;-----
- Sr. Augusto Loureiro, indústria;-----
- Sr. Fernando Soares Ramos, cultura;-----
- Coronel Albino Costa, cultura.-----

Os textos que servirão de suporte à apresentação pública das medalhas, serão elaborados em devido tempo pelos membros da comissão da Assembleia Municipal que conduziu as propostas de condecoração e serão posteriormente registadas.-----

Todos os membros aprovaram fazer a votação, conforme determina a legislação em vigor, ou seja, através de voto secreto, mas sem a divulgação dos resultados.-----

*Assim, a Assembleia Municipal votou favoravelmente todas as propostas, para atribuição das medalhas de “Mérito Municipal” em ouro.-----*

*Finalmente, foi lida a minuta desta sessão, pelo primeiro secretário da mesa, tendo sido aprovada a acta em minuta por unanimidade, com vista a obterem eficácia imediata às deliberações aprovadas nesta sessão.-----*

*E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, sendo elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----*